

Controle Leiteiro como Ferramenta de Melhoria na Qualidade do Leite e na Gestão da Propriedade



Altair Antonio Valloto,
Superintendente APCBRH,
Méd.Vet.Especialista em Bovinocultura Leiteira.
Mestrando PPGZ/UFPR.



Nossa força vem do leite

Nossa Força Vem do Leite



Nossa força vem do leite

Agenda



- **Introdução;**
- **Controle Leiteiro APCBRH- Programa de Análise;**
 - **Gestão Controle de Qualidade,(GCQ)**
 - **Controle Zootécnico (GP)-Não supervisionado;**
 - **Controle Leiteiro, (CLO)-Supervisionado;**
- **Ferramenta**
 - **Gestão da Propriedade**
 - **Melhoria da Qualidade**
- **Considerações Finais.**

Nossa Força Vem do Leite



APCBRH

Associação Paranaense de Criadores de Bovinos Leiteiros

Nossa força vem do leite

Nossa Força Vem do Leite

- ❑ Desde 1953, entidade sem fins lucrativo; (62 anos)
- ❑ Sede : Curitiba – PR , www.apcbrh.com.br
 - ❑ Núcleos de produtores, associações, laticínios , cooperativas etc.
- ❑ Proprietários : Associados 735
- ❑ Outros: 1100 fazem serviços com APCBRH.



DIRETORIA

COLABORADORES



APCBRRH

Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa



Nossa força vem do leite

SEGMENTOS

Controle Leiteiro



CLASSIFICAÇÃO LINEAR



Controle leiteiro antigamente

Quanto de leite (litros/kg) dá uma vaca em um determinado dia do mês.

- Desde 1967 (PR)
- (Peso mensal)





Nossa força vem do leite

CL-Gestão Inteligente



- Indicadores, ferramentas para o
- **MANEJO,**
- **GERENCIAMENTO (GESTÃO) e**
- **PLANEJAMENTO** dos rebanhos, para ser utilizado por produtores e técnicos para se obter maiores produções e rentabilidade. (Pontos fracos / Pontos fortes) **MAIS COM MENOS.**



- Um indicador é como uma vela acesa num quarto escuro. Quanto mais velas acesas tiver, mais claro fica este quarto.
 - Quanto mais indicadores se tem, mais se sabe onde se está e estará uma PROPRIEDADE.

PRESENTEFUTURO

Matarazzo,(1997)





Nossa força vem do leite

CL-Gestão Inteligente



Os **indicadores** são capazes de mostrar como anda o seu negócio, gerenciando pontos que mais afetam o sistema.





Nossa força vem do leite

Objetivo



Informações

Dados

Gestão & Planejamento



DECISÃO

Associação Paraense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa

Associação Paraense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa

Associação Paraense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (41) 2105-1733

MARIA HUBERTINA GERARDA HENDERIKX LOURENCO - CHACARA SINFONICA BOVINA

RELATÓRIO 4 SUMÁRIO DO REBANHO

Município: LAPA - PR

Média de Produção: 30,25 Data do Controle: 17/01/2014 Data da Emissão: 23/01/2014

DESCRIÇÃO INDICES	CONTROLE ATUAL	MÉDIA 2013	MÉDIA 2012	MÉDIA SUB REGIÃO	MÉDIA REGIÃO	MÉDIA ESTADO	20% MELHORES REB-LEITE-305	DESEJAVÉL
NÚMERO DE REBANHOS	-	-	-	10	16	262	52	-
ANIMAIS EM LEITE	62	57	59	73	47	97	182	-
DIAS EM LEITE	185	189	195	207	173	191	198	< 180 dias
PERSISTÊNCIA %	108	102	99	100	116	171	104	-
ANIMAIS SECOS		10 - 15%	11 - 15,0%	27 - 27%	31 - 40%	27 - 22%	43 - 19%	< 20%
L (G 4) 2013	163	163	163	163	163	8489,21	11046,18	-
L (G 4) 2014	163	163	163	163	163	28,45	35,97	-

MODALIDADES(OPÇÕES)

- **GESTÃO CONTROLE QUALIDADE (GCQ)**
 - **FOCO: Qualidade do leite e saúde da glândula mamária**
 - Industrias (Cooperativas/ Laticínios), Produtores e técnicos, Programas de governos,
- **GESTÃO PECUÁRIA (CONTROLE ZOOTÉCNICO) GP(WEB+LEITE)**
 - **FOCO :Gestão e Planejamento Zootécnico dos rebanhos**
 - Produção, Reprodução, Nutrição, Manejo, Sanidade
- **CONTROLE LEITEIRO (CLO)**
 - **FOCO: Gestão e Planejamento Zootécnico dos rebanhos**
 - **Melhoramento Genético e Seleção**
 - **SUPERVISIONADO**

Programas de Qualidade : Industrias (Cooperativas/ Lactícínios), Produtores e técnicos, governos,

- ✓ Coleta de dados e amostra de leite
 - ✓ Dados das vacas (apelido ou brinco)
 - ✓ Produção de leite individual
- ✓ Realizado produtor, técnico indústria ou cooperativas,
- ✓ Pode ser mensal, bimensal (Critério dos produtores e técnicos)
- ✓ Monitoramento da qualidade do leite
- ✓ Relatórios e Gráficos (4 Relatórios e 2 Gráficos)

COLETA



ENVIO



LABORATÓRIO APCBRH



AVALIAÇÃO



Gestão Controle Qualidade (GCQ)

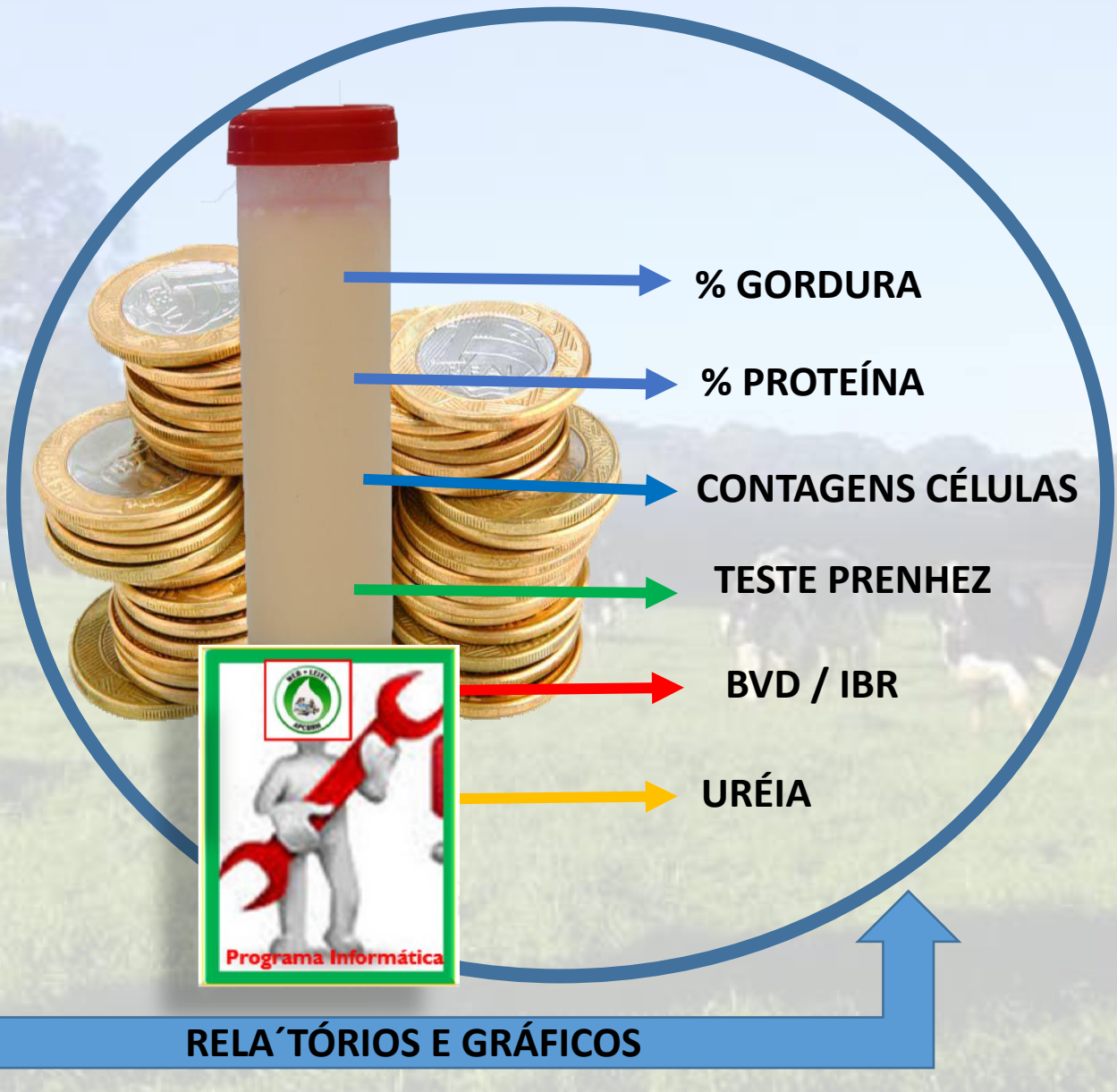
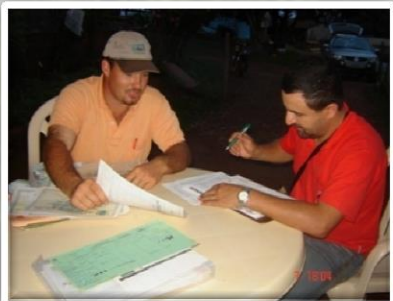
AMOSTRA DE LEITE



LABORATÓRIO PARLPR



AVALIAÇÃO RESULTADOS



Gestão Pecuária/CZ (WEB+LEITE)

Gestão e planejamento zootécnico dos rebanhos

- ✓ Cadastro dos animais e coleta de dados, (PRODUÇÃO, REPRODUÇÃO, MANEJO etc)
- ✓ Coleta amostra de leite, mensal, bimensal (Critério dos produtores e técnicos)
- ✓ Realizado produtor, técnico assessores, cooperativa etc.
- ✓ **Não é obrigatório presença controlador**
- ✓ **Relatórios e Gráficos (PRODUÇÃO, REPRODUÇÃO, NUTRIÇÃO, MANEJO, SAÚDE,**



Relatórios e gráficos

PRODUÇÃO

Indicadores

Litros/Vaca/dia/
Lactação, IAdulta 305d
% Gord. % Prot., DEL,
Muitos outros...



REPRODUÇÃO

Indicadores

Taxa Prenhes
Taxa concepção
Vacas prenhas 150d
Idade 1 parto
Muitos outros....



NUTRIÇÃO

Indicadores

Ureia (NUL), %G, %P
Lotes,
Persistência
Muitos outros....



SAÚDE SANIDADE

Indicadores

CCS
BVD, IBR
Mastite subclínica



PARLPR



Gestão, planejamento e Melhoramento zootécnico dos animais e rebanhos

- ✓ Comunicação dos dados dos animais (**Validação**) e dados, (PRODUÇÃO, REPRODUÇÃO, MANEJO.... etc.) - **MAPA**
- ✓ **Coleta amostra de leite, mensal,**
- ✓ **Realizado por CONTROLADOR (Capacitado/Credenciado pela PARLP). Obrigatório presença do Controlador.**
- ✓ Relatórios e Gráficos (PRODUÇÃO, REPRODUÇÃO, NUTRIÇÃO, MANEJO, SAÚDE, **MELHORAMENTO GENÉTICO E SELEÇÃO**)



CONTROLE LEITEIRO OFICIAL

- ▶ **Visita as propriedades 1 vez por mês** e controla produção de todas as vacas em leite, coleta amostra de leite para análise individual, gordura, proteína, CCS,....;
- ▶ Coleta dados para realizar o Registro Genealógico (foto etc.) e dos eventos produtivos, reprodutivos e de manejo ocorrido entre os intervalos de visita.
- ▶ **32 Controladores; 30 parceiros (EMATER);**
- ▶ **SUPERVISOR (Controladores e salas de ordenha)**
- ▶ Perfil: Práticos, Tec.Agrop. Ciências Agrárias;
- ▶ Possuem empresas (Terceirizados);
- ▶ Controles mensais, decisão (CDT-PR);
- ▶ Normas aprovadas **pelo MAPA (45/86)**



Indicadores

PRODUÇÃO

Indicadores

Litros/Vaca/dia/
Lactação, IAdulta 305d
% Gord. % Prot., DEL,
Muitos outros...



REPRODUÇÃO

Indicadores

Taxa Prenhes
Taxa concepção
Vacas prenhas 150d
Idade 1 parto
Muitos outros....



NUTRIÇÃO

Indicadores

Ureia (NUL), %G, %P
Lotes,
Persistência
Muitos outros....



SAÚDE SANIDADE

Indicadores

CCS
BVD, IBR
Mastite subclínica



PARLPR



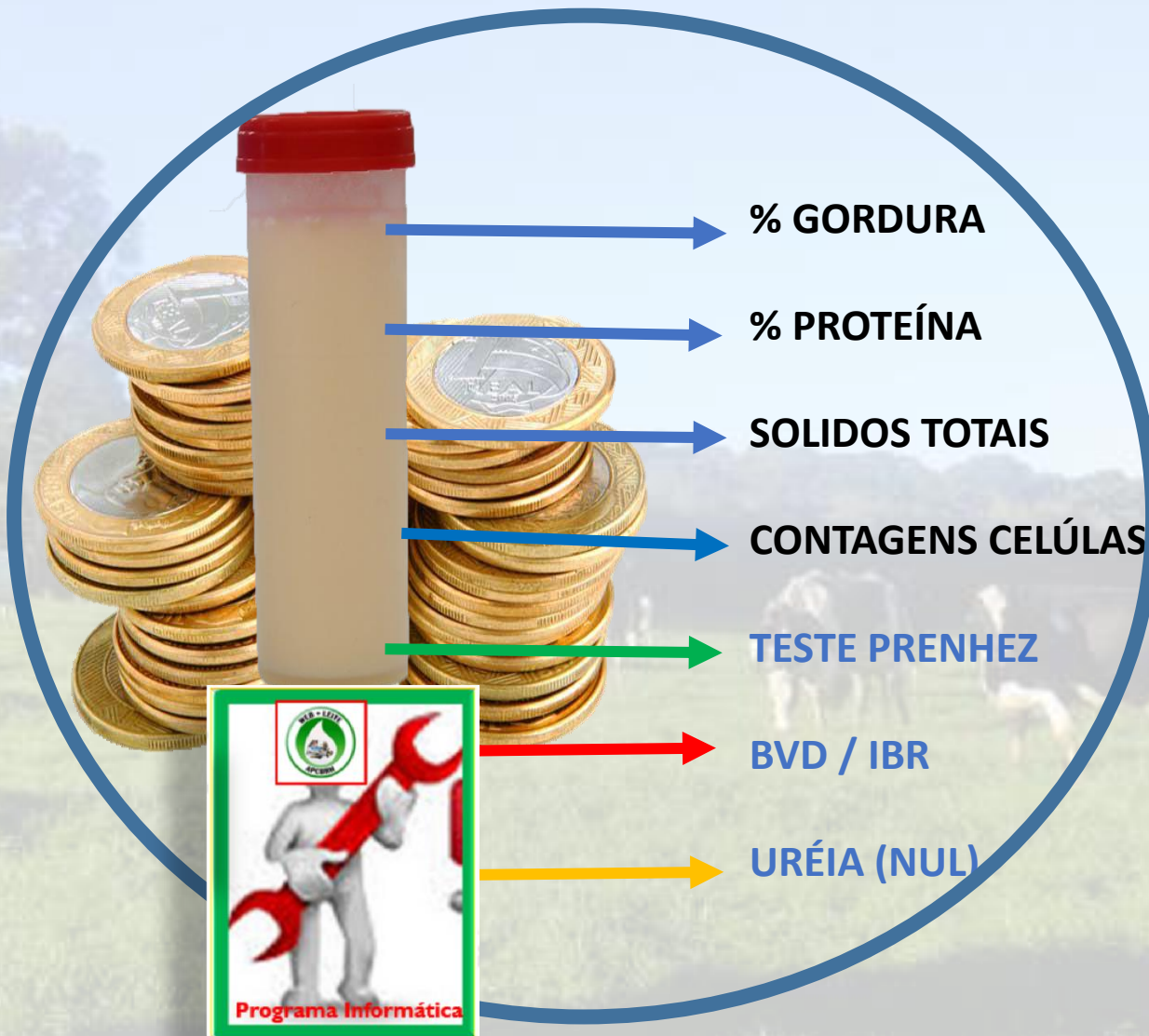


TODAS MODALIDADES

MONITORAMENTO



Nossa força vem do leite



DIAGNÓSTICO DE **PREGNEZ NO LEITE**

Laboratório Centralizado de Análise de Leite - APC/RS
Fone: (41) 2105-1722
par@apcrlab.com.br

Nossa força vem do leite

SISTEMA DE INFORMAÇÕES

PRODUTORES



Foto: Valloto (2004)

TÉCNICOS



Foto: Valloto (2010)



Controle Leiteiro



Foto: Valloto (2004)

INFORMAÇÕES

Identificação



Foto: Valloto (2010)

Reprodução



Sanidade & Saúde



Nutrição



Melhoramento





APCBRH

Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa

Nossa força vem do leite



PARLPR

Portal Informações

ULTIMAS NOTÍCIAS

presentes na Associação nos dias 26 e 27... **43ª EXPOLEITE ARAPOTI** recebe cerca de seis mil visitantes

- ASSOCIAÇÃO
- DIRETORIA
- FINANCEIRO
- PROMOCIONAL
- EVENTOS
- LINKS

- Registro de animais
- Classificação para tipo
- Controle leiteiro
- Gestão de rebanhos
- Laboratório
- Rastreart
- Exposições
- Laboratório Diagnóstico
- Classificados

PARCEIROS OURO APCBRH

SEMEX BRASIL, CRV Lagoa, LALLEMAND, ARAUCÁRIA, nutron, AGRIÁRIA, TECTRON, IDEXX, Elanco

Parceria que dá leite!

Senhores Criadores informamos que a WEB+LEITE (SRG) estará fora do ar no dia 01/09/2015

Treinamento com a equipe técnica da CooperAlfa na sede da APCBRH

Cesar Franzon assume gerência executiva de Inovação e Rebanho da CRV Lagoa



31456

.....|

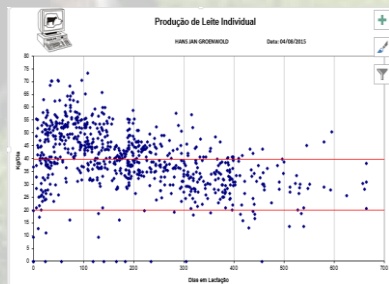
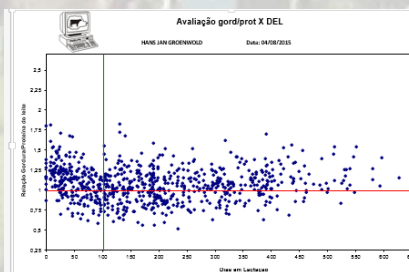
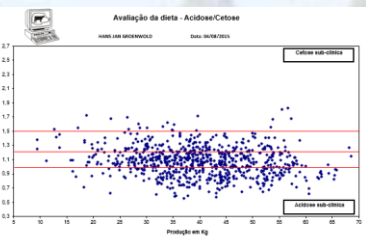
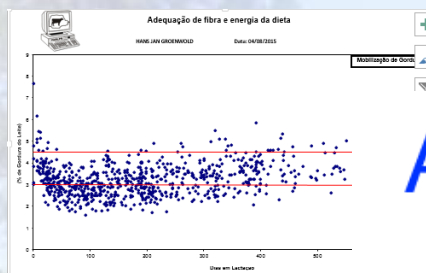
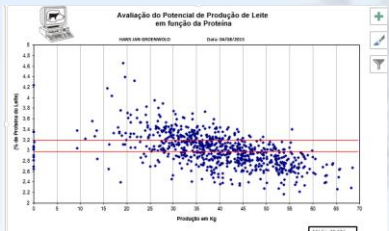
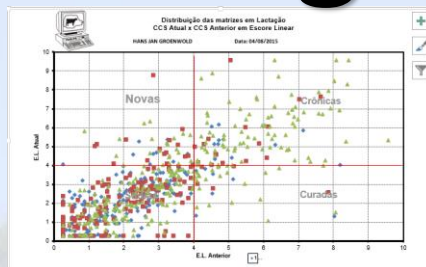
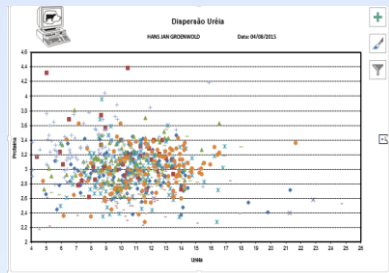
- Registro/Cont. Leiteiro
- Qualidade/Indústria
- Gestão Cont. Qualidade
- Gestão Pecuária
- Setor Financeiro



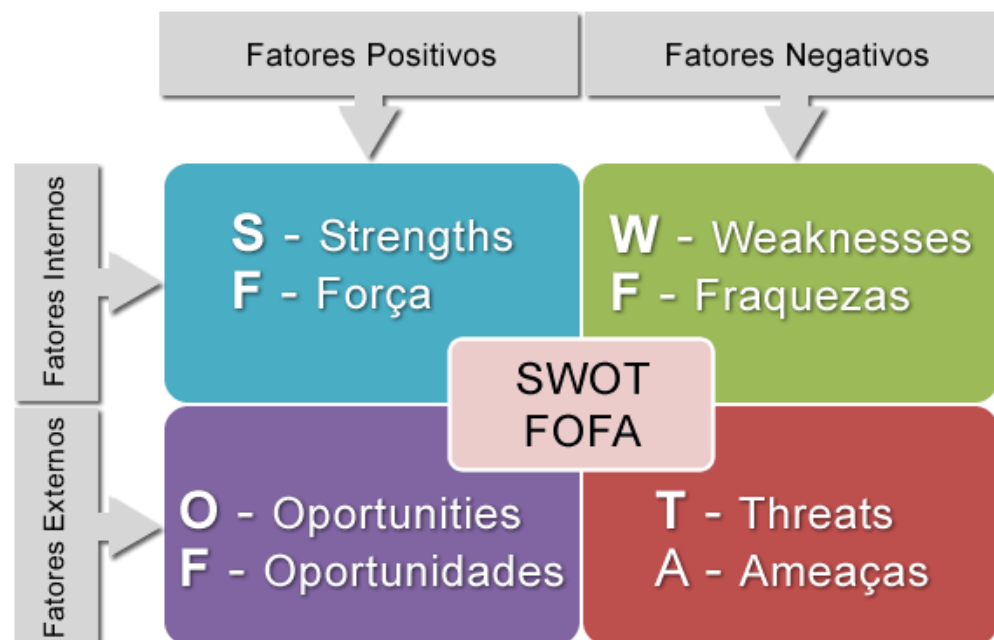
Relatórios e gráficos



“Concentre-se nos pontos fortes, reconheça as fraquezas, agarre as oportunidades e proteja-se contra as ameaças” (SUN TZU, 500 a.C.)



Análise SWOT - FOFA



FERRAMENTA



Nossa força vem do leite



GESTÃO DA PROPRIEDADE

1-Produção diária de leite(Vaca/kg/dia)



Para que serve?

1. Facilitar a divisão de lotes do rebanho
2. Formular dietas adequadas para cada lote
3. Acompanhar a curva de lactação de cada vaca

4. Facilitar a identificação de problemas nas atividades

5. Verificar a eficiência produtiva

40 à 55% Custo

Comida



Foto: Neto, (2001)

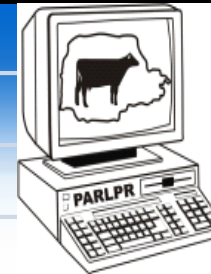


Foto: Valloto, (1991)



Foto: Valloto, (2009)

PROPRIETÁRIO:	MODELO				
MUNICÍPIO:			REB:		
ESTADO:		ORDENADO POR:	APELIDO		
PROPRIEDA DE:	1	CONTR:	0		



PROGRAMA	DATA DO	DATA DA
REBANHOS	CONTROLE	EMIÇÃO
DO PARANÁ		
Convênio APCBRH/UFPR/MAPA		

RELATÓRIO 3.1 - PRODUÇÃO				DESEMPENHO DO CONTROLE									
RAÇA	REGISTRO	APELIDO	NASC	DADELA	PARTO	LACT	DIAS	No	LEITE	LEITE	PROJ	PROJ	
					TIPO		LACT	CONTR		ACUM	305	ID.ADLTA	
H	BX356192	JANGADA	02/11/2005	02/01	#	15/12/2007	1	200	7	42,5	6218,5	8581,6	10898,6

Produção diária
Lactação 305 dias
Projeção Idade adulta

1-Produção diária de leite(Vaca/kg/dia)



Para que serve?



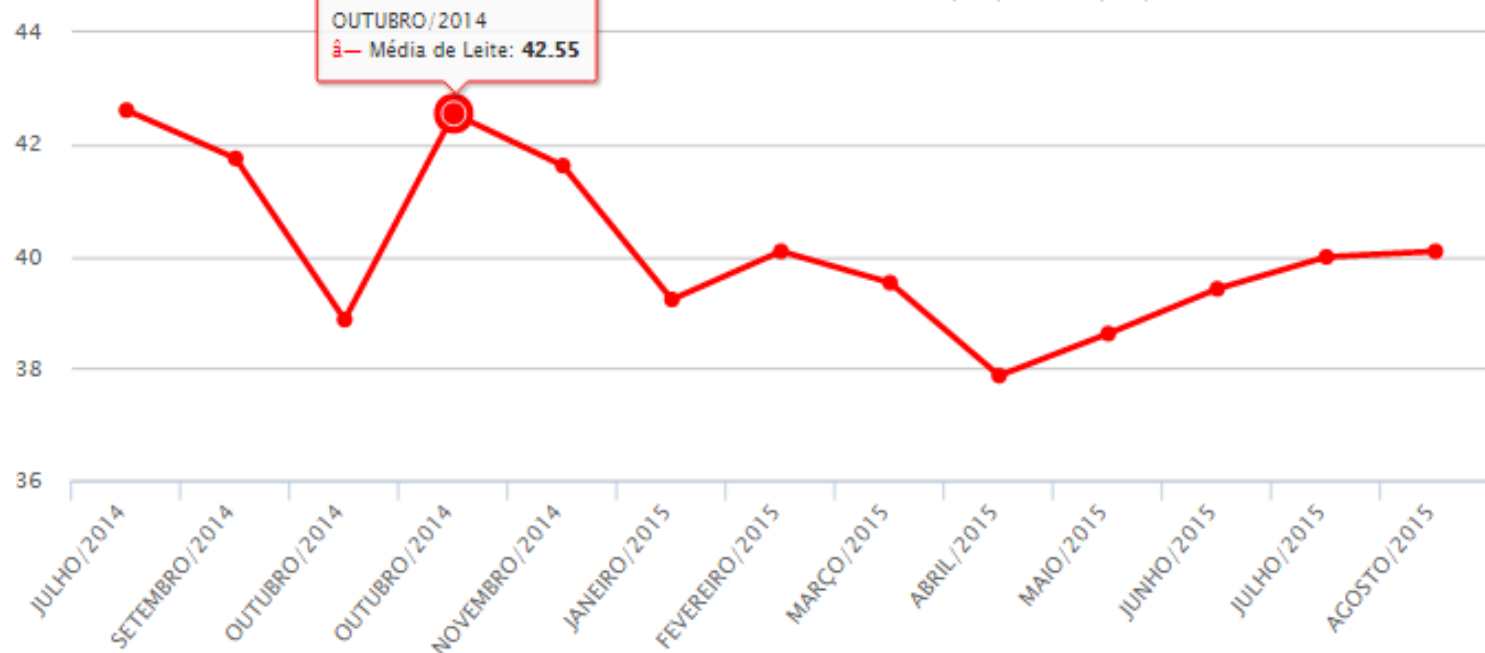
Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa

ACES Online

ASSOCIACAO PARANAENSE DE CRIADORES DE BOVINOS DA RACA HOLANDESA (41) 2

HANS JAN GROENWOLD - CHACARA FINI

GRÁFICO MÉDIA DE LEITE PERÍODO 31/07/14 a 04/08/15



29/10/2015

24

Portal de Informação



1-Produção diária de leite(Vaca/kg/dia)

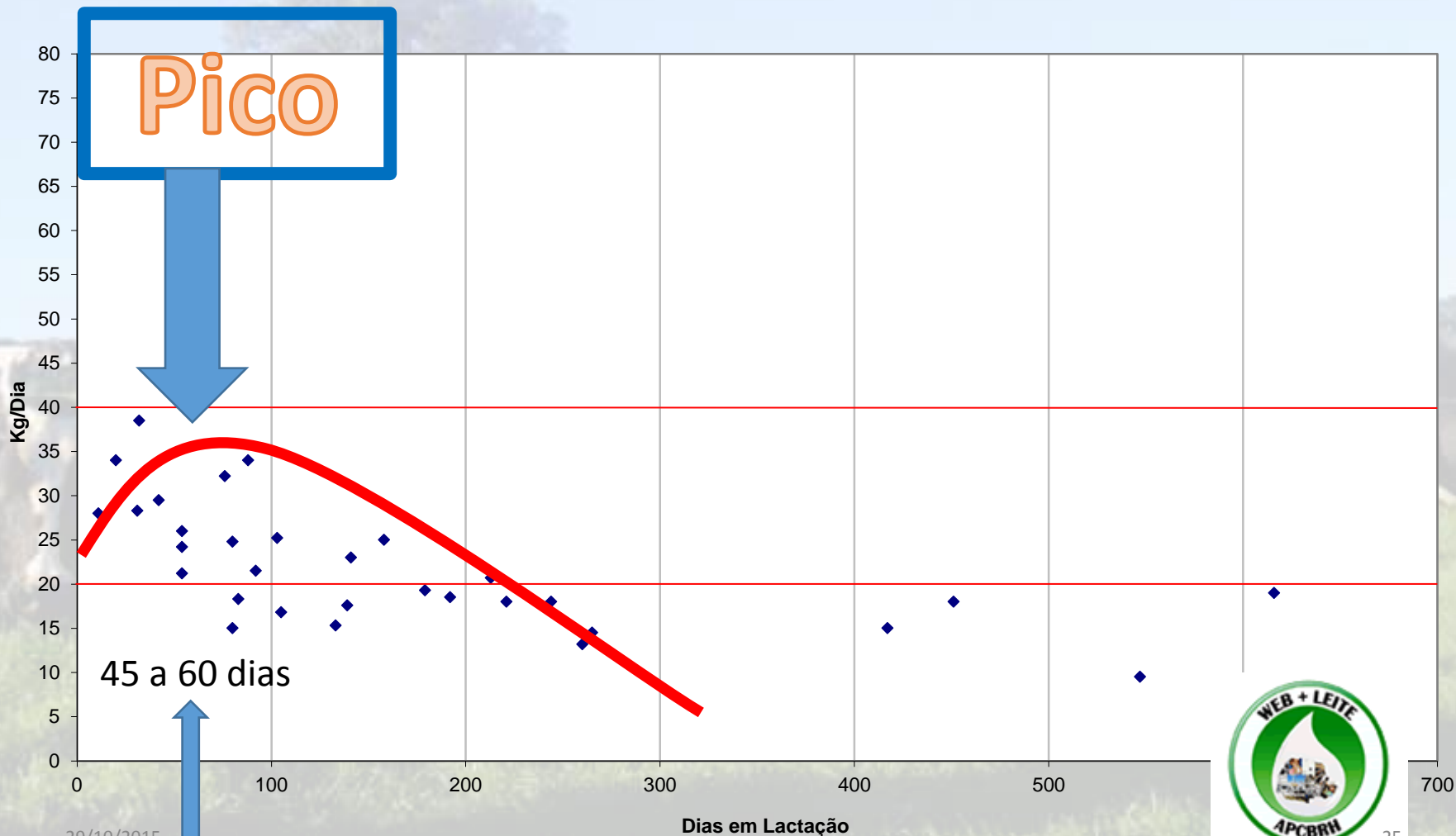


Para que serve?

ial

37640

Data: 12/11/2008



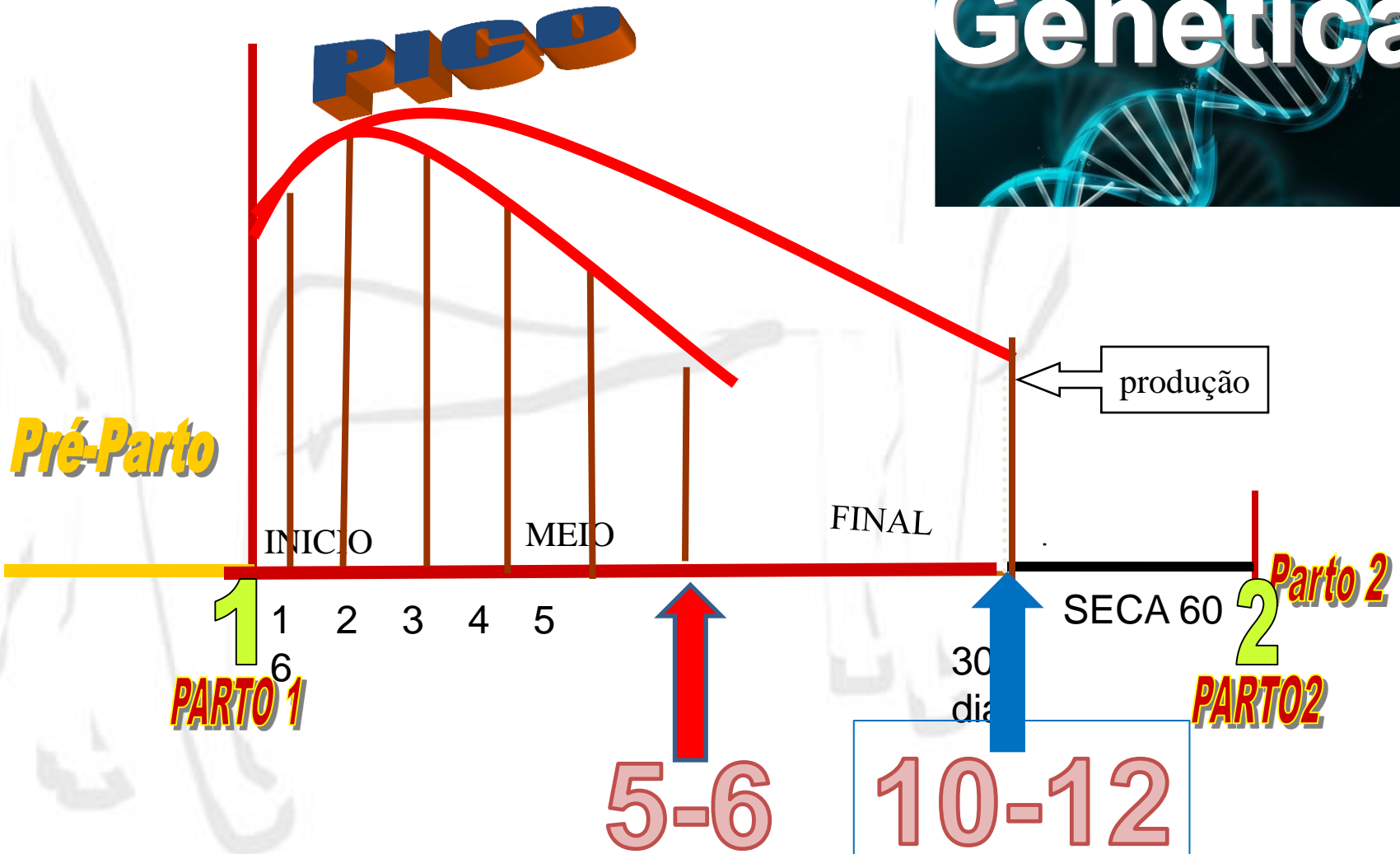
29/10/2015



25

1-Produção diária de leite(Vaca/kg/dia)

😊 Para que serve?



2-Produção de leite por lactação

□ É a produção de leite em tempo, (dias).

- Período de lactação: Normalmente em **305 dias (10 meses)** ou 36 inserido produção real (total di
- Para **rebanhos especializados**
 - 305 dias, (10 meses)
- Rebanhos **não especializados**,
 - 210 á 240 dias (7 á 8 meses)
 - Normalmente sem oferta de ali

CERTIFICADO DE GENEALOGIA OFICIAL

Nome: FINI RUDOLPH MARTHA 2003 Data: 16/03/2015

No. de Registro: HBBB-307438 Nascimento: 20/1/2002 Sexo: FEMEA
Grau de Sangue: PO Variedade: PB Classificação: MB87
Criador: HANS JAN GROENWOLD CASTRO PR
Proprietário: HANS JAN GROENWOLD CASTRO PR

AVÓS

MADAWASKA AEROSTAR
MEDALHA DE OURO 08/1998
EXTRA SUPERIOR TIPI/PRODUCAO 07/1995
EXTRA SUPERIOR TIPI/PRODUCAO 01/1992
SUPERIOR EM PRODUCAO 01/1990
DP 1266L 22G 41P 2805FS 99R W-103
Fac.Parto 92% Veloc.Ordeira 81%
DPT 1 21410FS 99R 1057LPI TL TV

BISAVÓS

HANNOVERHILL STARBUCK
4EX97 1985 HBBIA-35506
EXTRA SUPERIOR TIPI/PRODUCAO 07/1985
EXTRA SUPERIOR TIPI/PRODUCAO 01/1985
DP -35L 17G 11P 28687FS 99R WW-199
Fac.Parto 82% Veloc.Ordeira 64%
DPT 8 34529FS 99R TL

MADAWASKA SHANDY
MB85 04/11 1985 CHFHB-3011527
04.11 2 328 11143 416 3.7 000 0.0 --
10.09 2 365 12037 407 3.4 000 0.0 --
BLAC 2575D 81894L 2974G

A BUTLERVIEW MATTADOR
EX90 HBBIA-39039
SUPERIOR EM PRODUCAO 07/95
SUPERIOR EM TIPO 01/82
DP-46L 29G-6P 16277FS 99R WW-296
MED 2A 8093L 294G 293P
DPT 7 12588FS 99R TL

STARTMORE RACHELLE ET
MB85 CHFHB-4324253
01.11 2 305 08630 341 4.0 306 3.5 --
02.11 2 305 11648 439 3.8 402 3.5 --
02.11 2 334 12180 468 3.8 429 3.5 --
04.01 2 305 11879 446 3.8 408 3.4 --
04.01 2 305 12502 473 3.8 437 3.5 --
07.03 2 305 11435 408 3.6 349 3.5 --
4LAC 1308D 44817L 1890A 1571P

STARTMORE CHANEL ET
MB86 04/11 1986 CHFHB-3002443
03.09 2 305 11857 480 4.0 --
05.01 2 365 14200 525 3.7 464 3.4 --
3LAC 1035D 37362L 1485G 484P

FINI NEW WEST MARTHA 0623
MB87 07/00 2007 HBBB-274815
04.00 2 309 09301 324 3.5 268 2.9 LE
05.00 2 276 09780 321 3.3 273 2.8 LM
06.00 2 258 10553 358 2.9 353 2.9 LE
06.11 3 365 16840 440 2.8 538 3.2 LM
08.05 3 365 15435 444 2.9 444 2.9 LM
7LAC 2452D 84810L 2597G 2520P

NEW WEST-8 LEVI-ET
MB87 1999 HBBIA-100801
DP -18L TL -11.4G 0.5P 96R SS-109
DP 566L -3G 31P 150FS 93R W-502
M.EQ./AD-FS 10975L 386G 331P 3312 FS
Fac.Parto 86% Veloc.Ordeira 73%

FINI ROEBUCK'S MARTHA 206
MB86 05/10 1989 HBBB-183189
04.03 2 348 11855 354 3.0 391 3.3 LM
05.03 2 319 11691 369 3.2 385 3.4 LE
06.03 2 303 12993 348 2.7 397 3.1 LM
08.00 2 358 10894 321 2.9 330 3.0 --
09.02 2 316 12171 333 2.7 338 2.8 LM
BLAC 2568D 87569L 2594G 2735P

PARADISE-R ROEBUCK
B-54 1996 HBBIA-70848
MEDALHA DE OURO 01/96
SUPERIOR EM PRODUCAO 01/97
DP 2607L 48G 54P 465FS 97R WW-0200
DP 376.4L 0.00 0.5P 96R SS-100
Fac.Parto 86% Veloc.Ordeira 68%

FINI MARTHA 181
HBBB-155000
04.10 2 333 12049 457 3.6 331 2.6 LM
05.10 2 365 12841 440 3.4 347 2.7 LM
4LAC 1831D 53320L 1930G 1527P

MODELO



Produção de leite 1º Parto e todos (305d)



Associação Paranaense de Criadores
de Bovinos da Raça Holandesa

Acesso
Online



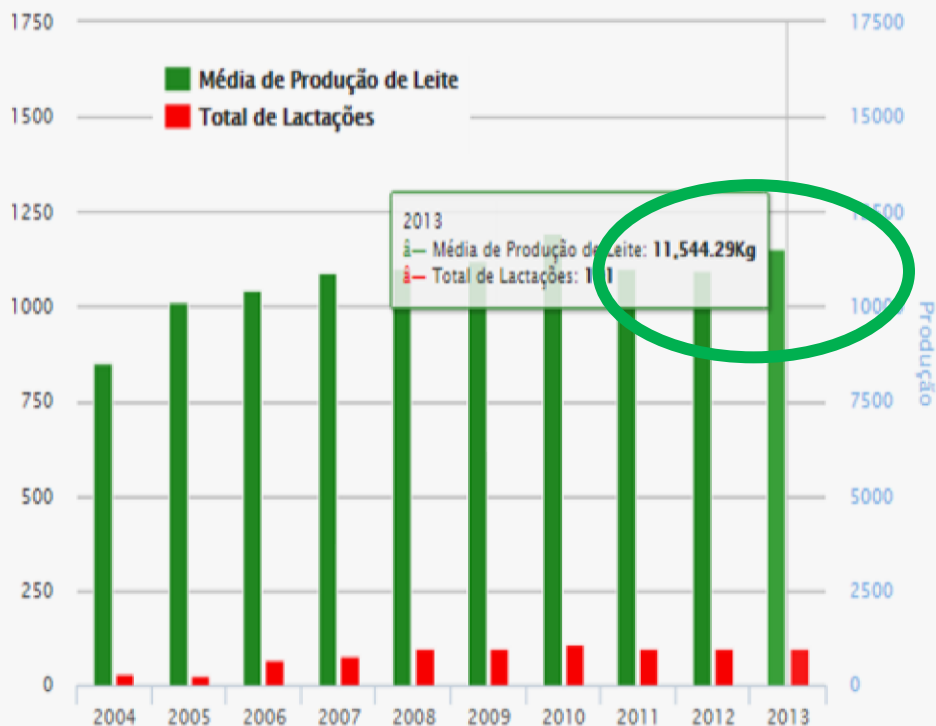
SOCIACAO PARANAENSE DE CRIADORES DE BOVINOS DA RACA HOLANDESA

(41) 2105-1733

RONALD RABBERS E/OU HENRIETA A. V. P. RABBERS - RHOELANDT

RONALD RABBERS E/OU HENRIETA A. V. P. RABBERS - ANIMAIS 1ª CRIA

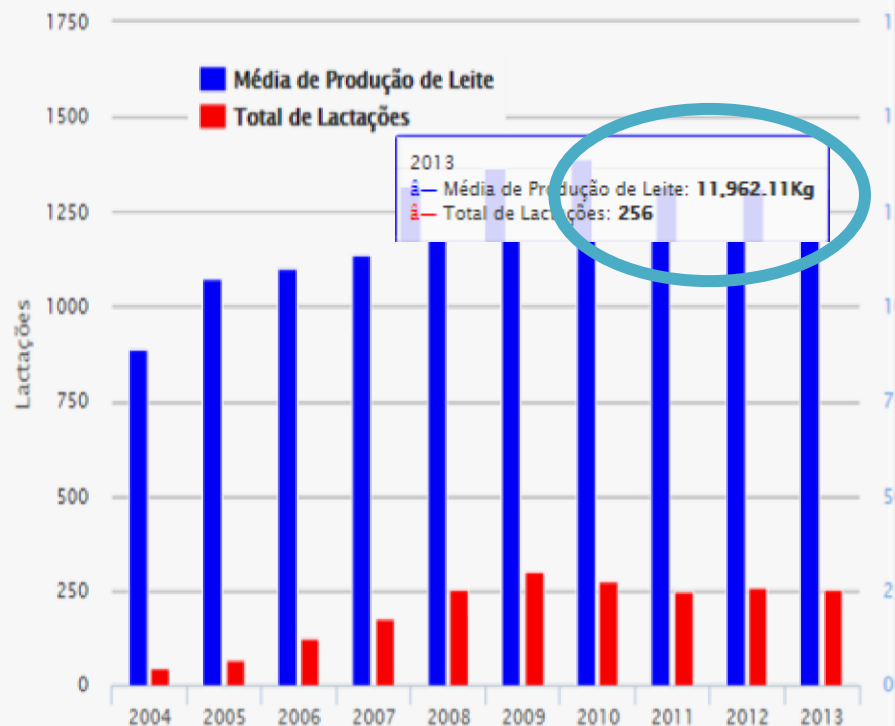
Média Fenotípica de Leite no período de 01/01/2004 a 31/12/2013



RONALD RABBERS E/OU HENRIETA A. V. P. RABBERS ANIMAIS

TODAS AS CRIAS

Média Fenotípica de Leite no período de 01/01/2004 a 31/12/2013

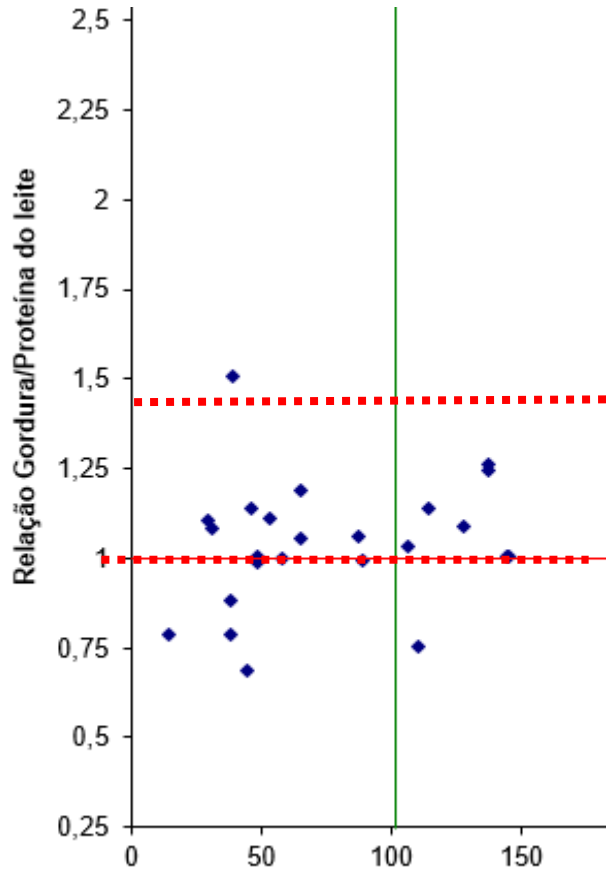




Relação G:P Gordura : Proteína



Nossa força vem do leite



G:P > 1,4 Risco de Cetose subclínica (40%)

Primeiro controle ou mobilização gordura,

- ✓ Vacas que parem gordas, (ECC)
- ✓ Dieta baixa em energia.

G:P < 1,0 Risco de acidose, prod. gor. (40%)diminuída

- ✓ Principal: Muito verde tenro (+Solúvel)
- ✓ Baixo conteúdo fibra.
- ✓ Auto consumo de concentrado.
- ✓ Baixa Condição corporal no parto(ECC)

3-Dias em lactação/dias em leite(DEL)

ESTADO: PR	ORDENADO POR: APELIDO	DO PARANA										#####	#####
PROPRIEDADE: 1	CONTR: 1	Convênio APCBRH/UFPR/MAPA											

RELATÓRIO 3.1 - PRODUÇÃO DESEMPENHO DO CONTROLE OPÇÃO:

RAÇA	REGISTRO	APELIDO	NASC	IDADE	CLAS TIPO	PARTO	LACT	DIAS LACT	No CONTR	LEITE	PERS	% GORD	% PROT	% LACT	% SOL	CCS	LEITE ACUM	PROJ 305	PROJ D.ADULTA
H	BR1554849	51	08/04/2005	06/10	85	19/02/2012		124	4	26,8	96	3,73	2,48	4,33	11,4	22	4596,7	8871,7	8871,7
H	BR1554867	64	13/08/2005	06/01	85	05/10/2011		261	9	23,6	140	3,54	3,57	4,34	12,4	85	7937,8	8572,9	8572,9
H	BR1554858	65	19/08/2005	06/07	83	10/04/2012		73	3	28,0	91	3,49	3,29	4,62	12,4	172	2242,1	6950,4	6950,4
H	BR1554866	68	10/09/2005	05/11	88	11/08/2011		316	11	17,2	93	3,79	3,9	4,43	13,2	14	8808,7	8626,0	8626,0
H	BR1554872	88	28/03/2006	05/09	83	08/01/2012		166	6	31,0	121	3,02	3,08	4,64	11,7	17	5532,0	8353,3	8353,3
H	BR1554875	89	08/04/2006	05/01	88	15/05/2011		404	14	25,0	111	3,39	3,27	4,43	12,1	1301	13216,2	10587,4	10693,3
H	BR1554884	92	27/04/2006	05/09	84	08/02/2012		135	5	35,2	81	3,25	2,89	4,19	11,2	31	5071,6	9078,1	9078,1
H	BR1554880	93	01/05/2006	05/10	81	30/03/2012		84	3	33,4	117	3,35	2,86	4,38	11,5	15	2560,3	6964,1	6964,1
H	BR1554870	94	01/05/2006	05/04	89	19/09/2011		277	9	25,4	116	3,19	3,3	4,13	11,5	151	8669,7	9103,2	9194,3
H	BR1554873	96	09/05/2006	05/07	84	18/12/2011		187	9	28,2	94	2,8	3,12	3,91	10,8	13	5633,7	7759,3	7759,3
H	BR1554885	99	15/05/2006	05/07	84	31/12/2011		174	6	26,0	108	4,22	3,2	4,46	12,9	65	5192,3	7528,8	7528,8
H	BR1554879	100	13/06/2006	05/07	83	26/01/2012		148	5	29,4	84	2,95	2,99	4,32	11,2	102	4649,9	7672,3	7672,3
H	BR1554856	127	15/09/2007	03/09	87	25/06/2011		363	12	21,0	122	3,71	3,73	4,17	12,6	130	9938,0	8834,0	9540,7
H	BR1557430	130	14/03/2008	03/01	82	15/04/2011		434	15	17,2	98	4,32	3,78	4,49	13,6	158	11536,4	9010,5	10272,0
H	BR1557421	132	26/03/2008	04/01	81	03/05/2012		50	2	34,0	131	3,73	2,86	4,39	11,9	28	1456,4	6510,1	6900,7
H	BR1557422	133	08/04/2008	03/09	81	24/01/2012		150	5	31,0	91	3,04	2,75	4,37	11,1	8	5	8	9005,9
H	BR1554891	134	09/04/2008	04/00	0	11/04/2012		72	3	34,0	113	3,7	2,89	4,38	11,9	10	2	8	7064,6
H	BR1557423	136	13/04/2008	03/11	79	21/03/2012		95	3	33,0	110	3,8	2,93	4,67	12,4	12	3	2	8958,3

Del médio = 197 dias

29/10/2015



3-Dias em lactação/dias em leite(DEL)

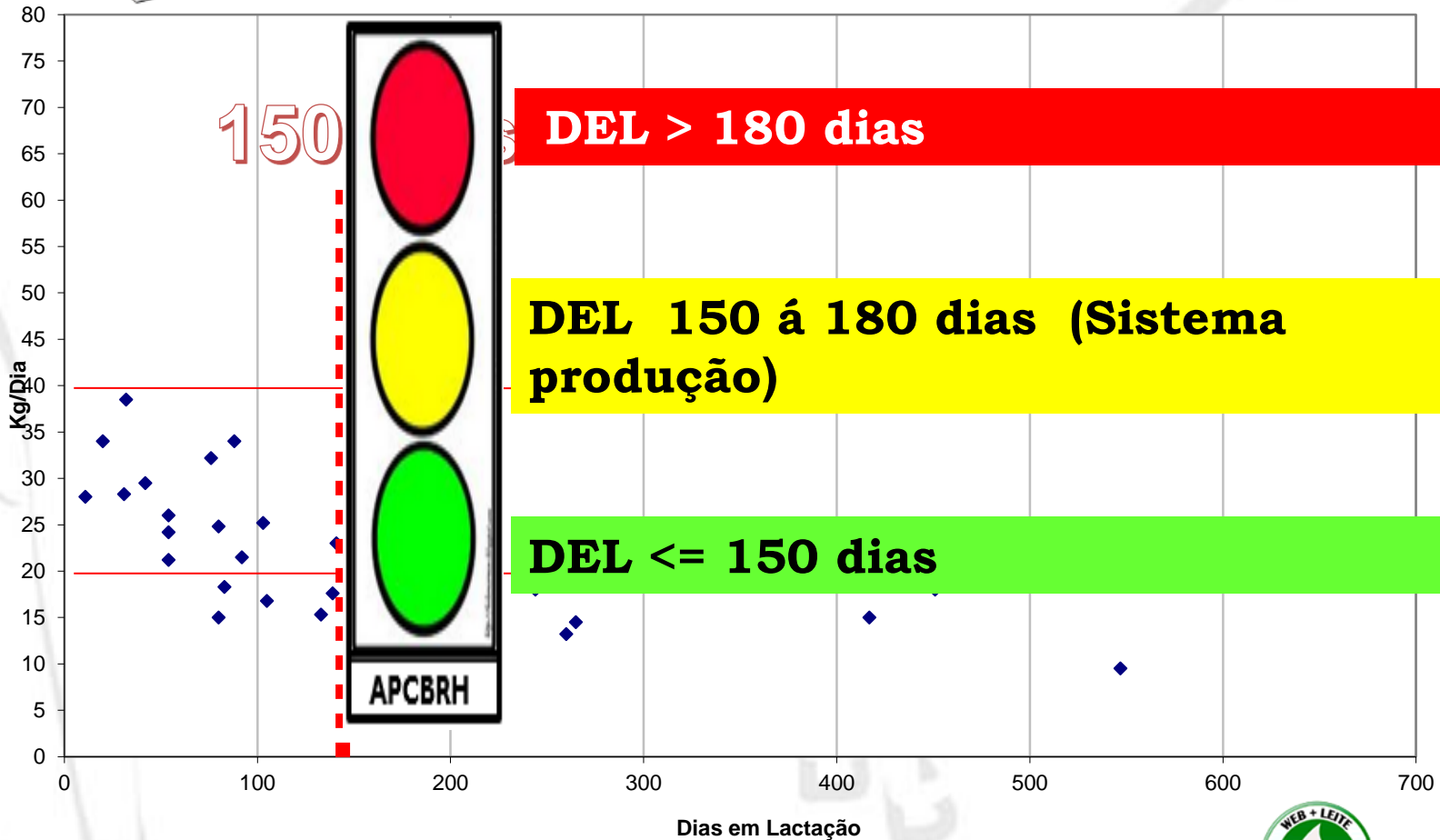


Produção de Leite Individual

37640

Data: 12/11/2008

Kg



29/10/2015

DEL

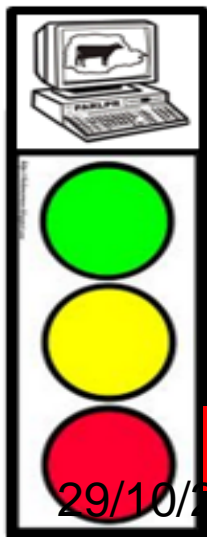


4- Dias abertos/Período de serviço



O que é ?

- **É o tempo (medido em dias) que vai do parto até à cobertura fértil, na qual a vaca fica prenhes.**
- Este índice auxilia na avaliação do estado nutricional
- Sanitário dos animais e do retorno a atividade ovariana luteal cíclica,
- Na eficiência de observação do cio e da IA e/ou comportamento sexual e ,
- na qualidade seminal do reprodutor.



DA = 85 à 115 dias ÓTIMO

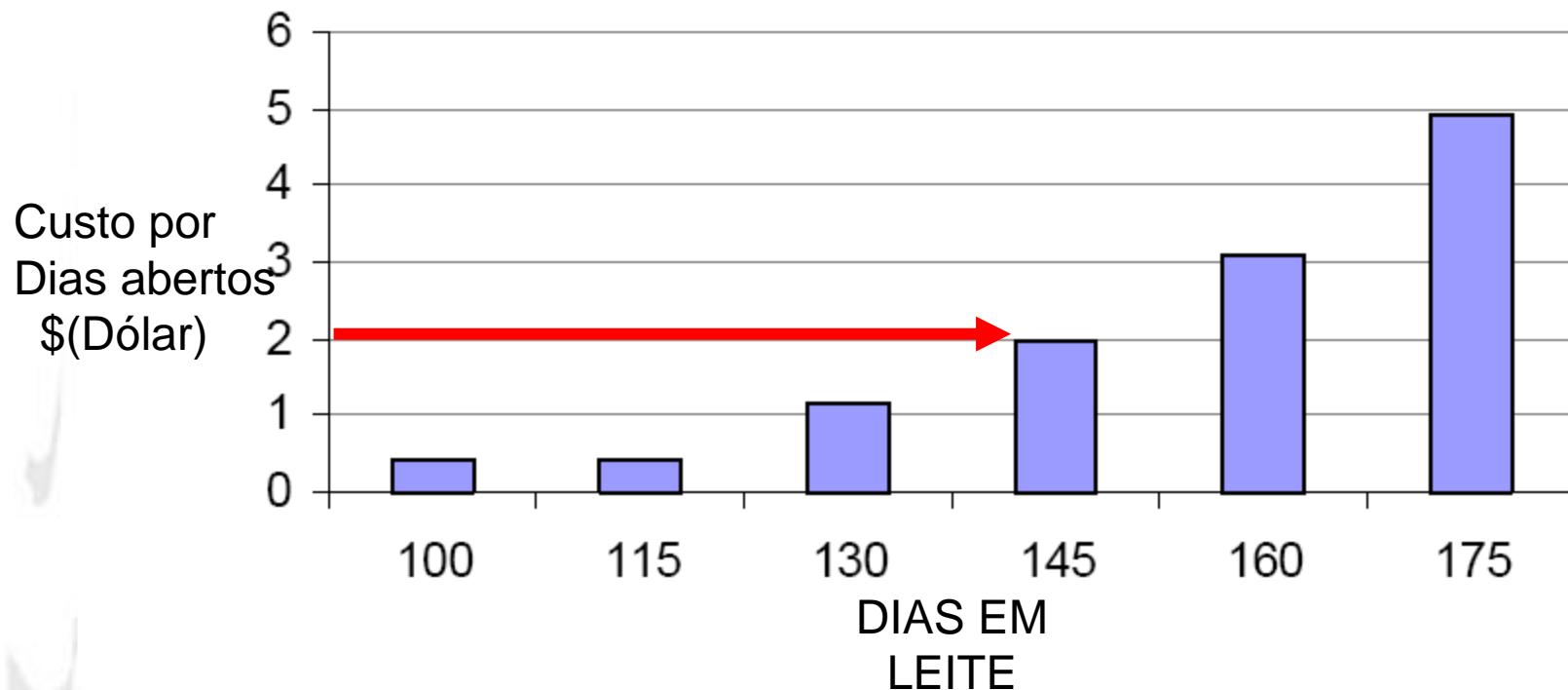
DA = 116 à 145 dias PEQUENO/MODERADO

DA > 145 dias, problemas SEVEROS para qualquer rebanho

4- Dias abertos/Período de serviço

CUSTO POR DIAS ABERTOS

French and Nebel, 2003



French and Nebel. 2003 (J. Dairy Sci. 86(Suppl 1):54)



Sumários Reprodutivo

ASSOCIACAO PARANAENSE DE CRIADORES DE BOVINOS DA RACA HOLANDESA

(41) 2105-1733

Índices Mensais

Cliente: ANTONINHO DOMINGOS GUSATTO - GRANJA GUSATTO

Emissão: 20/08/2015

DISTRIBUIÇÃO DO REBANHO	Mar/2015	Abr/2015	Mai/2015	Jun/2015	Jul/2015	Atual	INDICADORES
Total de Animais no Rebanho	137	139	140	139	144	145
% Vacas em Produção/Plantel	54.01	54.68	56.43	57.55	56.94	57.93	45 a 55%
Total de Vacas em Lactação	63	64	60	57	57	68
Total de Vacas Secas	11	12	19	23	25	16
% de Animais Adulto em Lactação	85.14	84.21	75.95	71.25	69.51	80.95	80 a 85%
% de Animais Adulto Secas	14.86	15.79	24.05	28.75	30.49	19.05	15 a 20%
Dias em Leite Médio do Rebanho	259	242	208	203	194	195	< 200 DIAS
Dias Aberto Médio do Rebanho	190	176	190	198	199	202	100 A 140
Intervalo Parto 1ª Cobertura	83.1	80.7	82.0	80.9	82.1	82.1	60 a 80 DIAS
Serviço por Concepção	3.20	3.28	3.37	3.47	3.47	3.47	< 2,5
% Taxa de Concepção ao 1ª Serviço	22.86	22.22	22.86	22.22	22.22	22.22	> 30%
Intervalo entre Partos(Projetado)	503	493	479	481	481		
% Vacas Prenhas aos 150 Dias em Leite	47.92	48.98	55.56	58.14	55.26		
% Vacas Prenhas no Rebanho Adulto	64.86	64.47	58.44	51.81	43.53		



A propriedade tem que estabelecer seus próprios parâmetros.

A VERACIDADE DOS DADOS DESTE RELATÓRIO ESTÁ VINCULADA A CORRETA ATUALIZAÇÃO DOS DADOS !!!!

29/10/2015

34fico

Excel

Imprimir

VOLTAR



Comparativo Benchmark



Nossa força vem do leite

ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA HOLANDESA

(41) 2105-1733

MARIA HUBERTINA GERARDA HENDERIKX LOURENCO - CHACARA SINFONICA BOVINA

RELATÓRIO 4 SUMÁRIO DO REBANHO

Município: LAPA - PR

Média de Produção: 29,66

Data do Controle: 29/07/2015

Data da Emissão: 05/08/2015

DESCRIÇÃO	CONTR OLE	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	20% MELHO RES REB- LEITE- 305	DESEJA VÉL
INDICES	ATUAL	2014	2013	SUB REGIÃO	REGIÃO	ESTADO		
NÚMERO DE REBANHOS	-	-	-	15	15	312	60	-
ANIMAIS EM LEITE	56	57	57	50	50	104	205	-
DIAS EM LEITE	191	202	189	163	163	184	189	< 180 dias
PERSITÊNCIA %	95	102	102	111	111	109	104	-
ANIMAIS SECOS		11 - 16%	10 - 16,0%	16 - 24%	16 - 24%	23 - 18%	41 - 17%	< 20%
LEITE KG./LACT-305	29,66	8784,42	9853,5	6489,02	6489,02	8206,91	10942	-
LEITE KG.4% ID.ADULTA	30,76	28,94	29,89	22,4	22,4	28,63	36	-
% GORDURA	3,39	3,4	3,37	3,4	3,4	3,58	3,61	> 3,5%
% PROTEÍNA	3,16	2,99	3,03	3,19	3,19	3,19	3,16	-

29/10/2015

35



Valor Genético PTA(Leite, Gord, Prot, Tipo)



UEPG



Associação Paranaense de Criadores
de Bovinos da Raça Holandesa

Acesso
Online



Nossa força vem do leite

ASSOCIACAO PARANAENSE DE CRIADORES DE BOVINOS DA RACA HOLANDESA

(41) 2105-1733

AVALIAÇÃO GENÉTICA - ANIMAIS VIVOS

RONALD RABBERS E/OU HENRIETA A. V. P. RABBERS - RHOELANDT

REGISTR O	NOME DO ANIMAL	NASCIME NTO	APELIDO	PTA Leite	Conf. %	PTA Gord.	Conf. %	PTA Prot	Conf. %	PTA Tipo	Conf. %
BX385450	RHOELANDT 1056 LEDA LEE BAXTER 1 TE	01/02/2008	1056	592,37	67	20,86	69	13,76	67	0,44	69
	RHOELANDT 1260 BESSIE										

Produção = Genética + Ambiente

BX407036	GERARD OUTSIDE WILDMAN TE	16/10/2009	1322	535,11	66	13,62	68	14,1	66	0,76	69
BX351862	RHOELANDT 720 PROVINCIANA LINJET BLITZ	20/07/2005	720	518,89	63	10,73	65	6,11	62	0	42
BX345039	RHOELANDT 647 BESSIE MERRICK MORTY	25/12/2004	647	506,02	65	7,36	68	13,16	65	0,15	53



Melhoria da Qualidade Do Leite

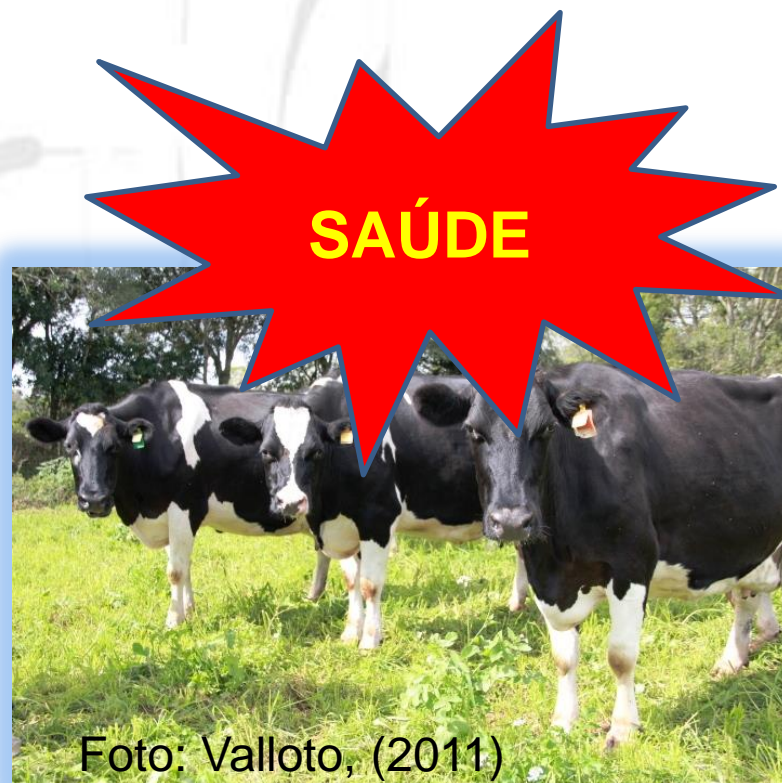
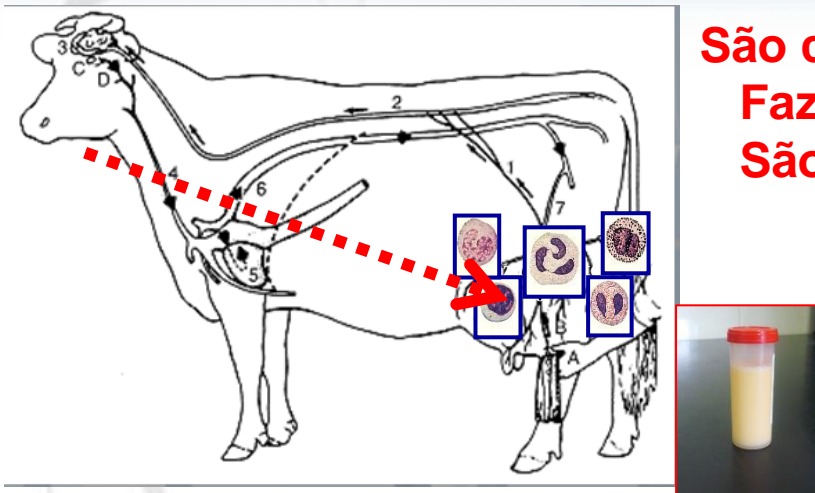


Foto: Valloto, (2011)

5-Contagens de células somáticas(CCS)



São células brancas do sangue.
Faz parte mecanismo defesa natural,
São usadas para matar bactérias,

TIPOS DE CÉLULAS NO LEITE

Tipo	% no leite normal
macrófagos	45 - 90
neutrófilos	3 - 25
linfócitos	7 - 35
células epiteliais	0 - 2

5-Contagens de células somáticas(CCS)

Monitoramento

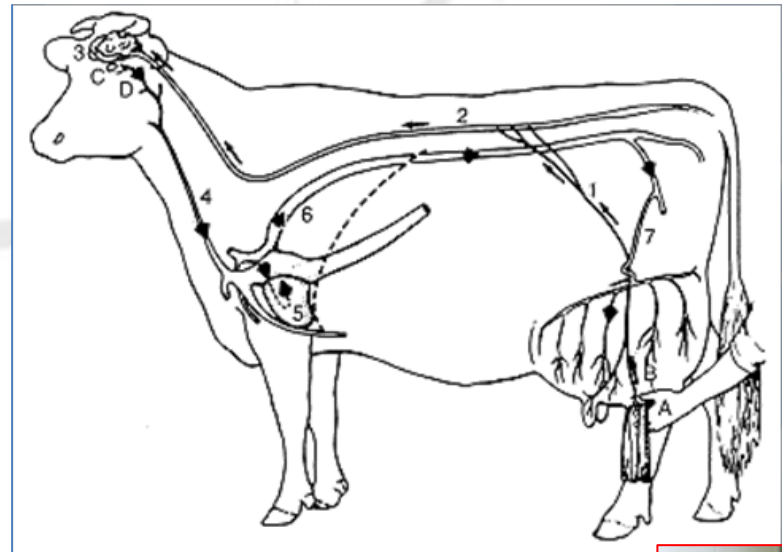
Tanque de leite



Tanque



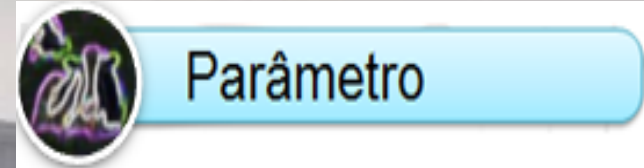
Individual



Vaca



Tanque ?



Quanto CCS?

APCBRH
Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raca Holandesa
Nossa força vem do leite

PARLPR

ULTIMAS NOTICIAS presentes na Associação nos dias 26 e 27... [43ª EXPOLEITE ARAPOTI recebe cerca de seis mil visitantes](#) Com a visita de mais de seis mil

ASSOCIAÇÃO DIRETORIA FINANCEIRO PROMOCIONAL EVENTOS LINKS AGENDA TÉCNICA CONTATO

Registro de animais
Classificação para tipo
Controle leiteiro
Gestão de rebanhos
Laboratório
Rastrecert
Exposições
Laboratório Diagnóstico
Classificados

PARCEIROS OURO APCBRH

SEMEX, CRV Lagoa, CALLEMAND, PARANACÁRIA, nutron, GIVCO

Parceria que dá leite!

Senhores Criadores informamos que a WEB+LEITE (SRG) estará fora do ar no dia 01/09/2015

Treinamento com a equipe técnica da CooperAlfa na sede da APCBRH

Cesar Franzon assume gerência executiva de Inovação e Rebanho da CRV Lagoa

Alunos do curso

WEB+LEITE

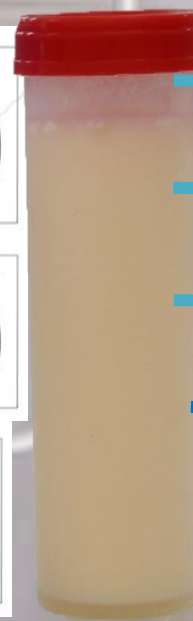
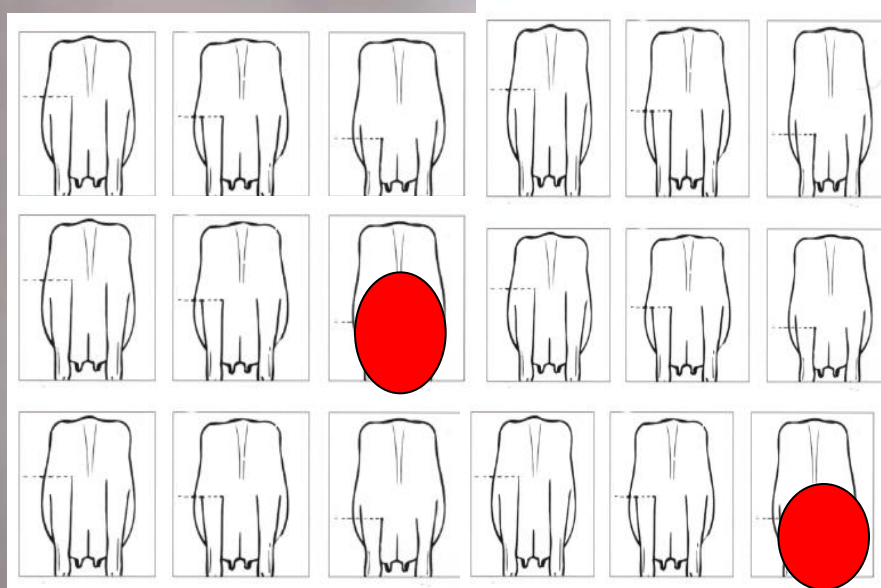
31456

.....

CPF

Individual de vacas

Quanto CCS?



% GORDURA

% PROTEÍNA

SOLIDOS TOTAIS

CONTAGENS
CELÚLAS

**> 85% DAS VACAS EM
LACTAÇÃO**

< 200.000 céls/mL

**> 95% DAS VACAS EM
LACTAÇÃO**

< 500.000 céls/mL



Para que serve?

CASO 1

RELATÓRIO 2.2 IMPACTO DA CCS NO TANQUE

Município: AF

Produção Tot

Média de Produção: 32,56

Número de Animais: 109

Média CCS Tanque: 529,00

Data do Controle : 11/07/2012

Data da Emissão: 17/07/2012

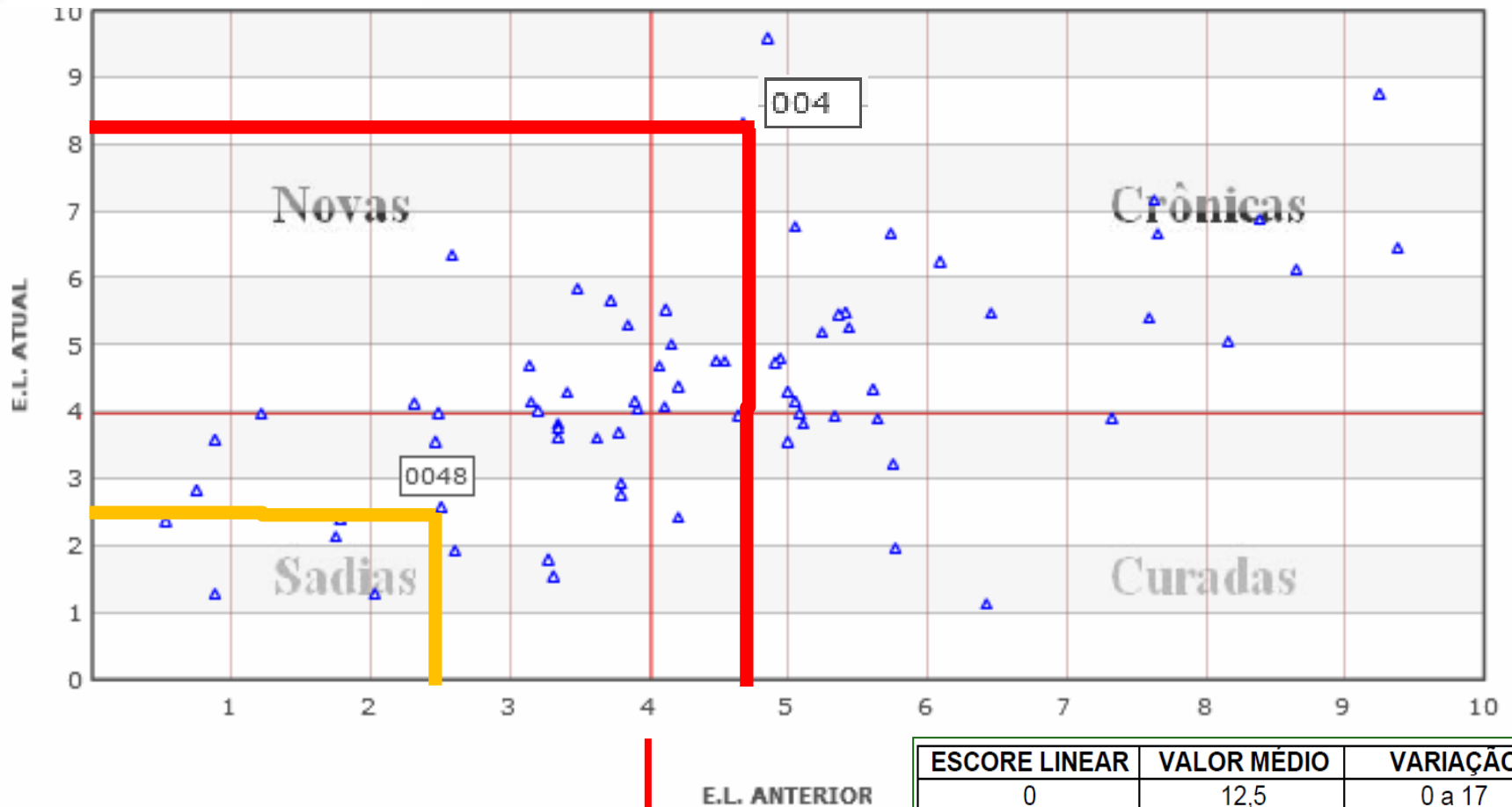
VACA	PARTO	IDADE	PRODUÇÃO	CCS	%TOTAL	CCS/TQ
1415	30/03/2012	07/09	38,30	1200	1,58	8,35
1426	06/03/2012	07/08	28,70	9999	9,85	52,15
1442	02/05/2012	07/09	18,10	142	0,09	0,47
1478	06/12/2011	06/09	26,80	208	0,19	1,01
1513	16/02/2012	06/08	33,30	320	0,37	1,94
1516	28/01/2012	06/07	28,80	3888	3,84	20,35
1524	01/07/2012	07/00	31,60	232	0,25	1,33
1529	04/07/2012	07/00	22,90	606	0,48	2,52
1534	12/06/2012	06/10	35,20	194	0,23	1,24
1538	17/07/2011	05/11	20,60	648	0,46	2,43





Exemplos

ESCORE LINEAR CCS ATUAL X CCS ANTERIOR

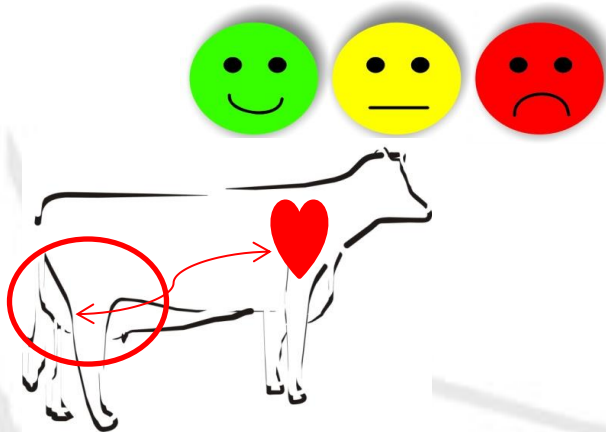


200 mil céls / mL
CCS

ESCORE LINEAR	VALOR MÉDIO	VARIAÇÃO
0	12,5	0 a 17
1	25	18 a 34
2	50	35 a 70
3	100	71 a 140
4	200	141 a 282
5	400	283 a 565
6	800	566 a 1.130
7	1600	1.131 a 2.262
8	3200	2.263 a 4.525
9	6400	Acima de 4.525

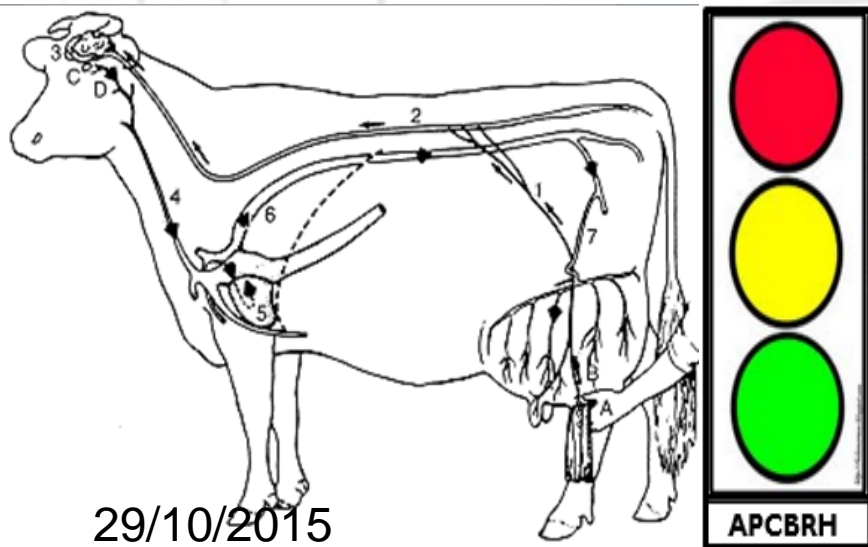
5-Contagens de células somáticas(CCS)

Individual por vaca



CUSTO MASTITE SUB-CLINICA
EU\$ 83,00 R\$ 307,00

Halasa et al., 2008



VACAS SAUVAEIS
100 mil/mL á 200 mil/mL

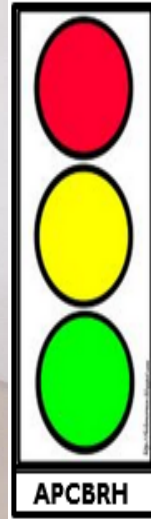
Vacas 2ª CRIA ou mais :
CCS abaixo <= 200 mil/mL

29/10/2015

APCBRH

6-Contagem bacteriana total(CBT)

Indicadores



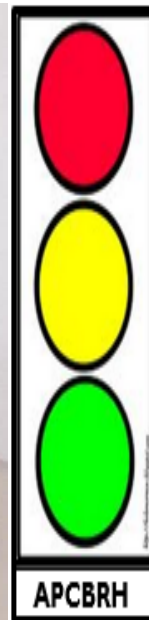
IN/62 < 300 UFC/mL



IN62

6-Contagem bacteriana total(CBT)

**Alta carga microbiana inicial
ou resfriamento deficiente**



CBT 100.000 UFC/ml (Alto)

CBT < 20 á 40.000 UFC/ml (Médio)

CBT < 10.000 UFC/ml(Normal)

6-Contagem bacteriana total(CBT)

Indicador:

- ✓ Ordenha vacas com tetos sujos;
- ✓ Falhas na limpeza de equipamentos de ordenha;
- ✓ Deficiência do resfriamento rápido do leite;
- ✓ Mastites causada por coliformes, estreptococos ambientais e estafilococos coagulase negativos.

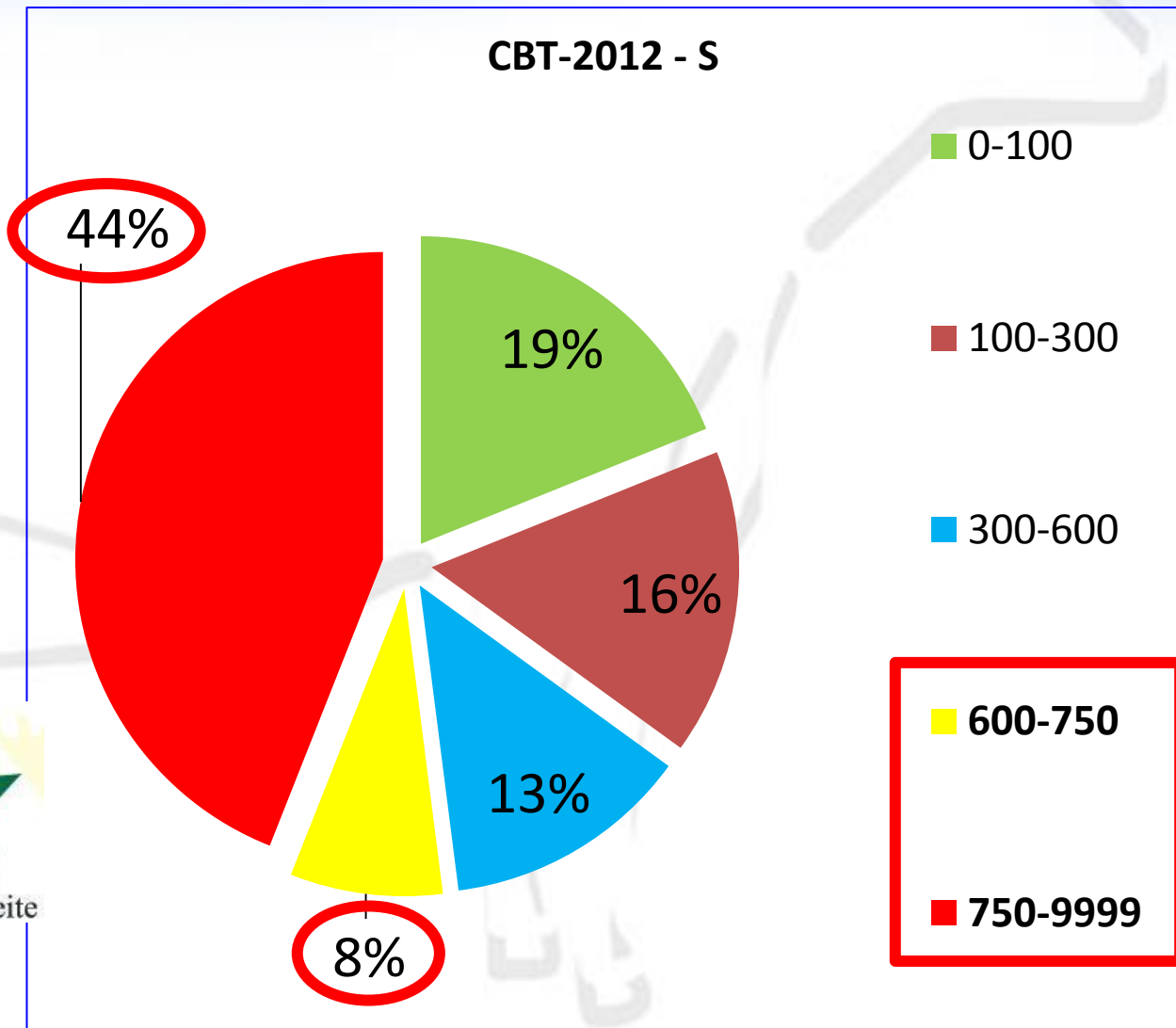


Santos,(2007)

Contagens Bacteriana Total (CBT), 2011-2012, S

ANO	AMOSTRAS
2011	1.037.731
2012	1.448.752

+ 40%

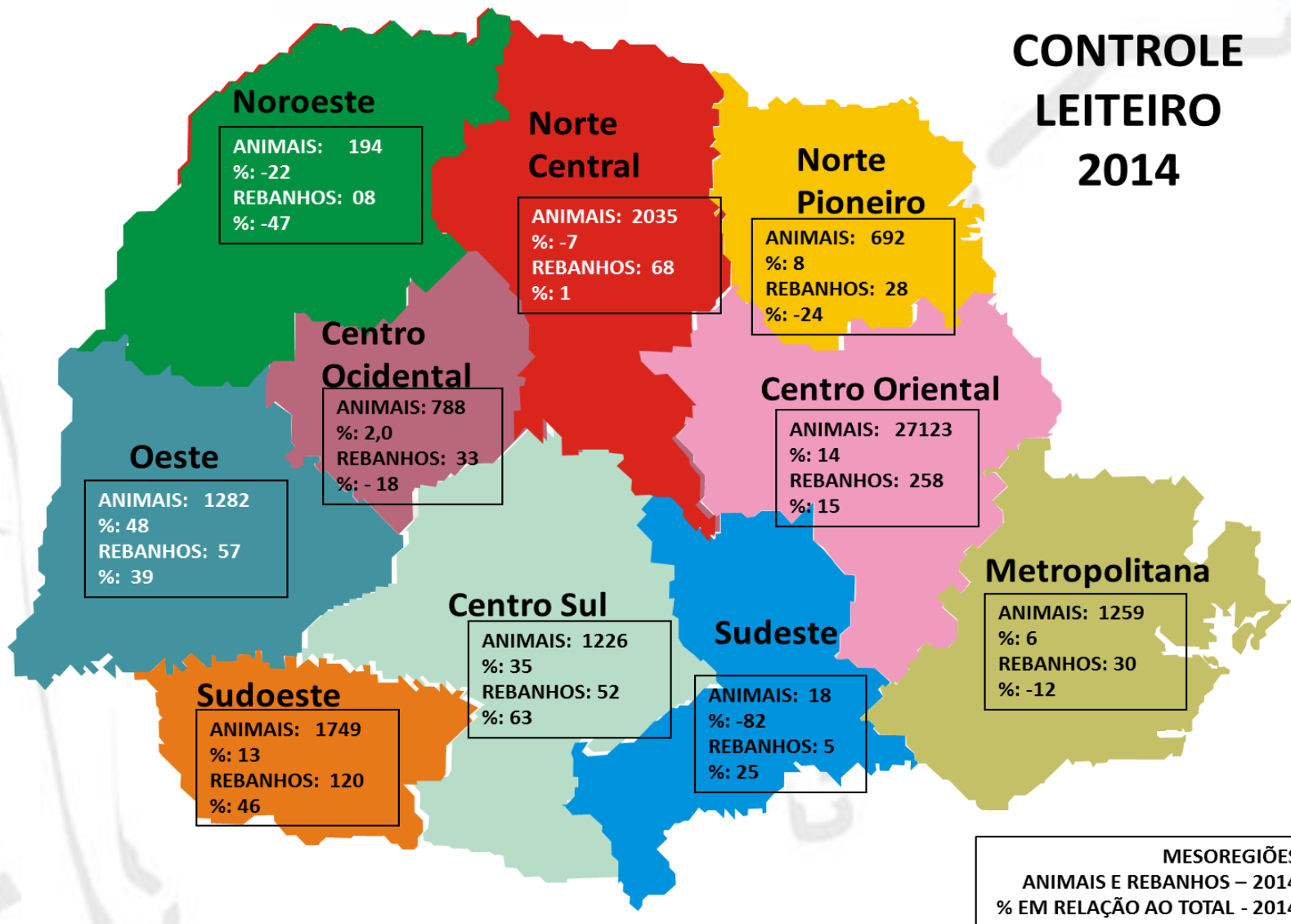


Fonte: RBQL, CBQL, 2013, Apresentação Horst

52%

Serviço de Controle Leiteiro mensal por mesorregião

CONTROLE LEITEIRO 2014



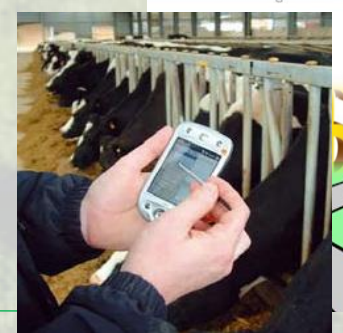


Considerações Finais Estratégias APCBRH



Nossa força vem do leite

- ❖ Nova Visão APCB no (CL), Sanidade etc.
- ❖ CL, ferramenta para a G&M , Ensinar, Treinar, Divulgar; Produtores e Técnicos;
- ❖ Esquemas flexíveis, Controle leiteiro PM , AM;
- ❖ Novas ferramentas, para Produtores e Indústrias;
- ❖ Preparar melhor nossas equipes;
- ❖ Atender necessidades nossos Associados e Clientes;
- ❖ Inovar, Crescer com sustentabilidade.



MUITO OBRIGADO



Nossa força vem do leite



Foto: Valloto,(2015)

